



**NOTA INFORMATIVA Nº 002/2016/SVS  
MANEJO DE CASOS SUSPEITOS DE INFLUENZA**

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Superintendência de Vigilância em Saúde/Centro de Epidemiologia/Divisão de Vigilância das Doenças Transmissíveis vem por meio **desta alertar a categoria profissional médica** sobre o período de sazonalidade dos vírus respiratórios, com predomínio atual da circulação do vírus influenza A/H1N1pdm09.

A campanha de vacinação para os grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde, obteve excelentes índices de cobertura vacinal, contudo observa-se neste ano de 2016 **uma ocorrência expressiva de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) pelo vírus Influenza A/H1N1pdm09, com importante taxa de letalidade (16,6%), sendo 751 casos com 125 óbitos no período de 01/01 até 24/06/2016.**

Diante deste cenário, solicitamos aos senhores médicos atenção especial aos sinais e sintomas de quadro de síndrome gripal, visando a introdução de terapêutica antiviral com **Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) o mais precoce possível (preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas)**, na posologia recomendada no quadro abaixo, reduzindo assim a possibilidade das complicações que levam a um aumento de casos graves, internamentos e óbitos. Este medicamento é fornecido gratuitamente pelas unidades de saúde pública (UBS ou UPA), mediante apresentação da prescrição médica do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) em receituário branco, simples, recente (<7dias), com carimbo/CRM e assinatura do médico prescritor, independente do profissional atuar no sistema público, privado ou de saúde suplementar/convênios.



## Posologia do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®)

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA
OSELTAMIVIR	Adulto	75 mg, via oral, 12/12h, 5 dias
	≤ 15 kg	30 mg, via oral, 12/12h, 5 dias
	Criança maior de 1 ano de idade	> 15 kg a 23 kg 45 mg, via oral, 12/12h, 5 dias
	> 23 kg a 40 kg	60 mg, via oral, 12/12h, 5 dias
	> 40 kg	75 mg, via oral, 12/12h, 5 dias
	Criança menor de 1 ano de idade	0 a 8 meses 3 mg por kg, via oral, 12/12h, 5 dias
	9 a 11 meses 3,5 mg por kg, via oral, 12/12h, 5 dias	
<b>Dose para Tratamento no Período Neonatal – Tratamento durante cinco dias</b>		
Recem-nascido pré-termo	1 mg/kg/dose 12/12 horas até 38 semanas de idade	* via oral.
	1 mg/kg/dose 12/12 horas < 38 semanas de idade	* via oral
Período Neonatal	1,5 mg/kg/dose 12/12 horas de 38 a 40 semanas de idade	* via oral.
	3 mg/kg/dose de 12/12 horas em RN com IG > 40 semanas	* via oral.

Fonte: Ministério da Saúde do Brasil (MS/SVS), Protocolo de Tratamento de Influenza 2015, disponível em [portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-influenza2015-16dez15-isbn.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-influenza2015-16dez15-isbn.pdf)

Além da medicação específica, deve-se monitorar e **orientar o paciente quanto aos sinais de alerta para agravamento (dispnéia, hipoxemia, sonolência ou agitação, desidratação, etc)** assim como as medidas gerais de precaução de transmissão (principalmente a etiqueta respiratória e higienização das mãos) e a orientação de afastamento no período de maior transmissibilidade do vírus influenza. Nos casos em que a única consulta é a do dia do diagnóstico, os pacientes que usarem o antiviral podem receber um atestado de 5 dias (adultos) e de 7 dias (crianças menores de 12 anos), sempre considerados a partir da data de início dos sintomas. Para pacientes que usarem o antiviral e puderem reconsultar após a febre cessar, pode-se dar um novo atestado liberando do isolamento após 24 horas afebril em vigência do antiviral. Contudo, caso o paciente com síndrome gripal não utilize o antiviral, a orientação para o afastamento deverá ser de 7 dias para adultos e de 10 a 14 dias para crianças menores de 12 anos, visto ser este o tempo de transmissibilidade do vírus influenza nestas faixas etárias.



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Saúde

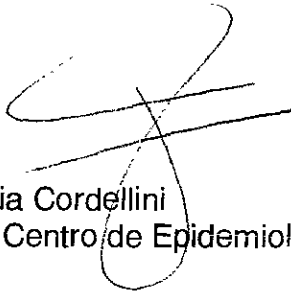
Fontes para pesquisa:

- Dados nacionais de influenza: [portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza).
- O boletim Influenza do Paraná pode ser acessado semanalmente no site da SESA-PR [www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2800](http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2800)


Curitiba, 27 de junho de 2016.



Renato A. T. Lopes  
Chefe da DVVTR



Júlia Cordellini  
Chefe do Centro de Epidemiologia



Cleide Aparecida de Oliveira  
Superintendente de Vigilância em Saúde